



INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE RESUMOS E PREPARAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES

NORMAS PARA ENVIO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Para avaliação e julgamento, o trabalho deve ser enviado através do site: www.abravas.com.br, sob o formato de resumo expandido (normas descritas abaixo).

Os resumos devem ser enviados até o dia **11/09/2009**. É imprescindível que o autor responsável esteja devidamente inscrito no congresso. Não serão aceitos mais de dois trabalhos sob responsabilidade do mesmo autor.

NORMAS DOS RESUMOS EXPANDIDOS:

- Limite máximo de quatro páginas, configuração A4, incluindo as referências, *Word for Windows*, fonte *Times New Roman*, tamanho 12, em português ou inglês, espaço simples. Os nomes dos autores devem ser em caixa alta (a primeira letra do nome) e baixa (as demais letras), sem vírgula entre o nome e as iniciais; as iniciais não devem ter espaços entre elas (Ex.: Souza A.P.C. & Costa R.R.). A data da publicação vem logo após o último autor (Ex.: Corrêa A.C., Pereira R.S. & Dias A.C. 2003).
- Na citação da referência no texto, até dois autores, nome e ano, sem vírgula entre eles (Ex.: Pacheco & Silveira 2005); mais de dois autores, usar et al. (Ex.: Ferreira et al. 2004) e devem ser em ordem cronológica (Ex.: Souza et al. 1950, Pacheco & Silva 1993, Oliveira 2003). As referências ao final devem ser dispostas sequencialmente, em ordem alfabética por autor e cronológica e não se deve usar et al., todos os autores devem ser relacionados.
- O bloco inicial deverá conter: nome dos autores, separados por vírgula entre os autores, título do trabalho em negrito, seguido de Anais do XII Congresso Abravas, endereço profissional e *e-mail* do autor responsável.
- Estrutura do Trabalho: INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO, REFERÊNCIAS e TERMOS DE INDEXAÇÃO.
- Quadros, quando necessários, devem ser auto-explicativos (ver exemplos nos fascículos da Revista Pesquisa Veterinária Brasileira – www.pvb.com.br) e conter suas próprias legendas, adequadamente posicionadas no texto.



ABRAVAS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

- Havendo necessidade de incluir figuras, as mesmas devem estar inseridas e referenciadas no texto, com as respectivas legendas e respeitando-se o limite máximo de quatro páginas (incluindo quadros e figuras).
- Gráficos são considerados Figuras e devem ser em duas dimensões, com colunas nos tons de cinza, branco e preto. Não devem ter fundo nem linhas horizontais.
- Todos os resumos expandidos enviados ao XII Congresso da ABRAVAS serão analisados por membros da Comissão Científica das diversas áreas em que se enquadram os trabalhos.
- A divulgação dos trabalhos aprovados será até o dia **02/10/2009**. Todos os participantes que submeterem trabalhos ao XII Congresso da ABRAVAS serão oficialmente comunicados por meio de correio eletrônico sobre a aprovação e a relação dos trabalhos **aprovados** será publicada no site www.abravas.com.br nesta mesma data. Os trabalhos aprovados dentro das normas serão publicados nos Anais do XII Congresso da ABRAVAS.
- Uma vez o trabalho aprovado, deverá ser apresentado sob a forma oral ou em pôster conforme normas e descrições a seguir.



EXEMPLO:

00. Miranda F., Vinci dos Santos F., Marvullo F., Spohr K.A., Alves L.A., Freitas J.C. & Matushima E.R. 2008. **Pesquisa de anticorpos contra *Leptospira* spp. em tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) de vida livre no Parque Nacional das Emas (PNE), Brasil.** *Anais do XII Congresso ABRAVAS*. Instituto de Pesquisa e Conservação de Tamanduás no Brasil, Projeto Tamanduá e Wildlife Conservation Society (WCS), Av. Água Fria 269, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: fmiranda@wcs.org

Introdução: O Brasil é o primeiro país em diversidade biológica, acolhendo cerca de 14% da biota mundial (Lewinsohn & Prado 2002). A perda, a degradação e a fragmentação dos habitats, resultantes de atividades humanas, constituem as maiores ameaças aos mamíferos terrestres aqui existentes (Costa et al. 2005). O desenvolvimento econômico gera aumento da densidade populacional humana, elevando a quantidade de fatores extrínsecos que levam as populações de mamíferos ao declínio populacional. Por sua vez, o impacto imediato da degradação ambiental gera a perda da biodiversidade, aumentando o número de espécies ameaçadas de extinção. Atualmente o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) é uma espécie listada como “NT” pela IUCN, classificada no Apêndice II pelo CITES e como “Vulnerável” na lista oficial das espécies ameaçadas do Brasil. No que diz respeito aos tamanduás-bandeira, têm sido identificados diversos fatores que comprometem a sua conservação, como perda e fragmentação de habitat, mortalidade direta por queimadas de grandes proporções, atropelamentos por veículos, caça deliberada e morte associada a conflitos com cães. No entanto, as doenças infecciosas possuem grande influência sobre a conservação da biodiversidade, podendo levar diversas espécies da fauna selvagem para a lista de animais em extinção (Aguirre et al. 2002). Apesar dessa situação, informações sobre enfermidades que acometem a espécie são escassas. O estudo do papel das doenças constitui um eixo determinante para definir estratégias para a conservação, onde estudos ecológicos reconhecem as doenças como reguladoras de populações naturais (Filoni 2006). Entre as zoonoses infecciosas mais importantes e que podem causar problemas reprodutivos, descrita em várias espécies de animais no Brasil, está a leptospirose. Esta doença, de distribuição mundial, abrange os países tropicais e subtropicais, sendo estes mais afetados por possuírem condições climáticas mais propícias à ocorrência da *Leptospira* spp, como, precipitação, temperatura e umidade relativa elevada, assim como pH, estrutura e composição de solo mais favoráveis à sobrevivência do agente. Esta enfermidade tem tanta importância econômica quanto sanitária (Radostits et al. 1994). A repercussão econômica é muito importante, pois afeta o trato reprodutivo causando seqüelas crônicas, como aborto e nascimento de filhotes debilitados (Ellis 1994, Fernández 1999). Pelo fato do tamanduá-bandeira ser uma espécie que possui um pequeno potencial reprodutivo, cuidado parental prolongado e longo período de gestação, sendo indicativo de baixa taxa intrínseca de crescimento populacional, este estudo objetivou avaliar a ocorrência de anticorpos anti-*Leptospira* nessa espécie animal, em indivíduos oriundos do Parque Nacional das Emas (PNE), cenário importante para a conservação da espécie no território nacional.

Material e Métodos: O presente estudo foi realizado no PNE, no planalto central brasileiro, com altitude variando de 650-1.000 metros, nas coordenadas 18°15'50''S e 052° 53'33''W. O PNE sofre grande pressão de entorno, que basicamente consiste em agricultura e pecuária. No presente estudo foram capturados 6 indivíduos de tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) (Fig.1).

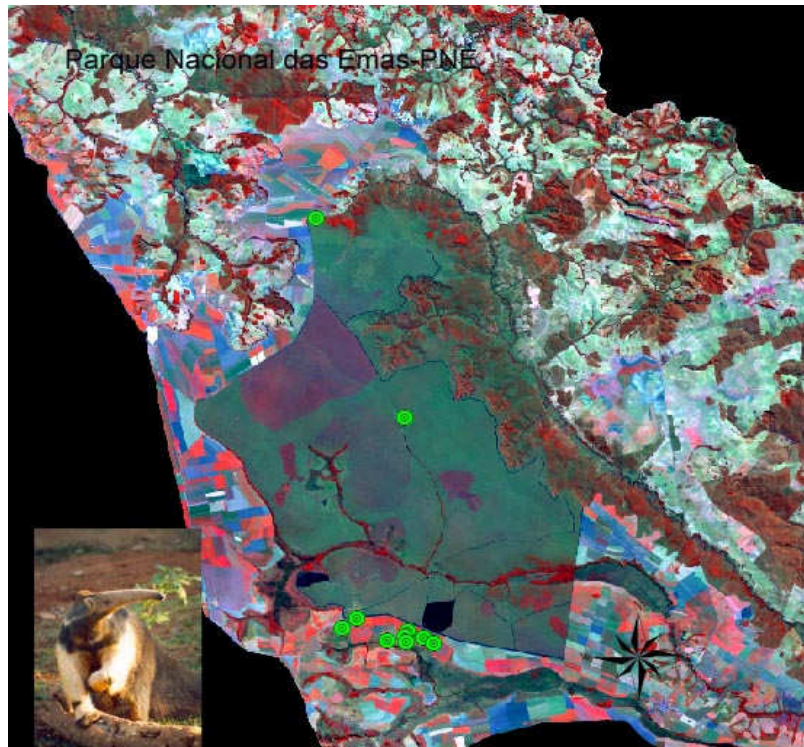


Fig. 1. Coordenadas do local da captura dos tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) no Parque Nacional das Emas.

Para a realização de tal procedimento, utilizou-se método de busca ativa e conseqüente aproximação destes animais para a concretização da captura por contenção química. Para a titulação sorológica para a leptospirose todas as amostras foram submetidas à prova de soroaglutinação microscópica (SAM), utilizando-se 22 sorovares de referência: Australis, Bratislava, Autumnalis, Butembo, Castelonis, Bataviae, Canicola, Whitcomb, Cynopteri, Djasiman, Grippytyphosa, Hebdomadis, Copenhageni, Icterohaemorrhagiae, Javanica, Panama, Pomona, Pyrogenes, Hardjo, Wolffi, Shermani, Tarassovi, mantidos a 28°C por 5 a 10 dias em meio EMJH (DIFCO® - EUA) modificado pela adição de soro de coelho (Alves 1995). As amostras de soros foram diluídas inicialmente a 1:50 em solução tampão fosfato estéril PBS H 7,4; adicionando-se a seguir 50 µl do antígeno para obter uma diluição final de 1:100. Após incubação procedeu-se a leitura e as amostras que apresentaram dois ou mais sorovares de aglutinação, foram consideradas positivas. Em seguida, foram diluídas seriadamente na razão 2, até a determinação da diluição máxima positiva. O título do soro foi a recíproca da maior diluição que apresentou aglutinação. A leitura foi realizada em microscópio de campo escuro (modelo B x 40, OLIMPUS), de acordo com Myers (1985). Quando a amostra apresentou reação cruzada de dois ou mais sorovares, foi considerado positivo o sorovar que apresentou maior título. As titulações abaixo de 100 foram consideradas, com o intuito de investigar quais os sorovares reagentes em tamanduá-bandeira, assim como a sua titulação mínima e máxima encontrada.

Resultados: Dos 6 animais amostrados, 5 foram reagentes ao sorovar Sentot, sendo sua titulação mínima 10 e máxima 2.560 (Fig.2, Quadro 1). O animal com a titulação máxima não apresentou sinais clínicos para a enfermidade no exame físico; tampouco apresentou alterações hematológicas.

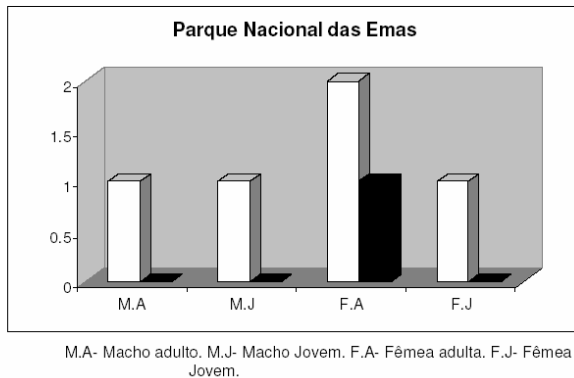


Fig. 2. Número de tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), de diferentes faixas etárias e sexo, reagentes pela prova de SAM no Parque Nacional das Emas (PNE)-GO.

Discussão e Conclusão: A fragilidade do tamanduá-bandeira e seu visível desaparecimento de certas regiões brasileiras, incluindo sua área de distribuição original, mostram com clareza a necessidade de medidas que possam garantir a sua proteção (Fonseca et al. 1994). Estudos com animais de vida livre, analisando as enfermidades que os acometem, são escassos. Este é o primeiro estudo com o intuito de estudar a frequência de infecção por *Leptospira* spp em tamanduás-bandeira oriundos do PNE. Investigações sobre as enfermidades nas populações de tamanduás-bandeira de vida livre são inexistentes. Nos animais domésticos, são considerados positivos para infecção por *Leptospira* spp aqueles que apresentarem sorologia ≥ 100 , chamado de ponto de corte (Lilenbaum 1996). Considerando ser este um estudo pioneiro em tamanduá-bandeira, não existem relatos sobre a titulação ou ponto de corte no exame sorológico para leptospirose nesta espécie; sendo assim, optou-se por considerar todos os títulos ≥ 10 . As titulações abaixo de 100 foram consideradas, com o intuito de investigar quais os sorovares reagentes nessa espécie, assim como suas titulações mínima e máxima encontradas. Títulos considerados baixos, de 100-200, podem ser encontrados em amostras de animais convalescentes (Furtado et al. 1997). No PNE, em cinco tamanduás-bandeira foram detectados anticorpos somente para o sorovar *Sentot*. Dois animais apresentaram títulos altos (640 e 2560). No entanto, os animais reagentes não apresentaram sinais clínicos da doença. A doença causada pela *Leptospira* spp é raramente relatada na fauna silvestre de vida livre (Whiteman 2007). As condições climáticas do cerrado, com precipitações pluviométricas anuais de 1.400-1.600mm e amplitude térmica anual entre 18,30 e 28,90°C foram relacionadas como favoráveis à disseminação desse agente (Madruga et al. 2001). Estudo envolvendo bovinos domésticos na microrregião de Goiânia relatou um animal positivo para *Leptospira interrogans*, sorovar *Sentot*, sendo este um sorovar não comumente encontrado. Estudo realizado com tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) de vida livre nos EUA isolou dos rins *Leptospira interrogans*, sorovar *Sentot* (Stuart et al. 1977). Os tatus são parentes próximos dos tamanduás, pertencentes à ordem Pilosa, antiga ordem Xenarthra. Alimentam-se principalmente de invertebrados e possuem hábitos



ABRAVAS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

bastante similares, principalmente nadar e se banhar e o de se alimentar nos mesmos sítios (Miranda 2008). Uma das hipóteses é que, considerando a similaridade de hábitos descritos para ambas as espécies, é possível que esta interação facilite a contaminação por meios indiretos. Tendo em vista os resultados obtidos, é de suma importância o estudo das doenças infecciosas que acometem os tamanduás-bandeira de vida livre e sua interface com os animais domésticos. Esta interação direta ou indireta entre animais domésticos e selvagens é determinante para a transmissão de doenças entre os animais.

Referências: Aguirre A.A., Ostfeld R.S., Tabor G.M., House C. & Pearl M.C. 2002. Conservation Medicine: Ecological health in practice. Oxford University Press, Oxford. - Costa L.P., Leite Y.L.R., Mendes S.L. & Ditchfield A.D. 2005. Conservação de mamíferos no Brasil. Megadiversidade, Belo Horizonte, 1(1):103-112. - Ellis W.A. 1994. Leptospirosis as a cause of reproductive failure. Vet. Clin. North Am., Food Anim. Pract. 10(3):463-478. - Ellis, W.A. 1983. Recent developments in bovine leptospirosis. Vet Annual, Bristol, 23:91-95. - Filoni C. 2006. Exposição de felídeos selvagens a agentes infecciosos selecionados. 126p. Tese de Doutorado em Ciências, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, USP, São Paulo. - Fonseca G.A.B., Rylands A.B. & Costa C.M.R. 1994. Livro vermelho dos mamíferos brasileiros ameaçados em extinção. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte. - Furtado L.R.I., Ávila M.O., Fehlberg M.F.B., Teixeira M.M., Rosado R.L.I. & Martins L.F.S. 1997. Prevalência e avaliação de fatores de risco a leptospirose canina no município de Pelotas, RS. Arqs Inst. Biológico, São Paulo, 64:28. - Lewinsohn T.M. & Prado P.I. 2002. Biodiversidade Brasileira: síntese do estado atual de conhecimento. Ministério do Meio Ambiente, Conservation International do Brasil. Contexto, São Paulo. - Lilenbaum W. 1996. Atualização em leptospiroses bovinas. Revta Bras. Med. Vet. 18(1):9-13. - Madruga C.R., Araújo F.R. & Soares C.O. 2001. Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária. Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. 360p. Miranda.R.F 2008. Pesquisa de anticorpos contra bactérias do gênero *Brucella* spp, *Leptospira* spp, *Chlamidophila* spp, em tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) (Linnaeus, 1778), da RPPN SESC Pantanal, Parque Nacional Serra da Canastra e Parque Nacional das Emas. Dissertação de mestrado em Ecologia, Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 116p. Radostits O.M., Leslie K.E. & Fretow J. 1994. Herd Health: Food animal, production medicine. 2nd ed. W.B. Saunders, Philadelphia. 631p. - Stuart B.P., Crowell W.A., Adams W.V. & Carlisle J.C. 1977. Spontaneous renal disease in Louisiana armadillos (*Dasypus novemcinctus*). J. Wildl. Dis. 13(3):240-244. - Whiteman C.W. 2007. Conservação de carnívoros e a interface homem-fauna doméstica-fauna silvestre numa área fragmentada da Amazônia oriental brasileira. Tese de Doutorado em Ecologia Aplicada, Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 87p.

TERMOS DE INDEXAÇÃO: Xenarthra, Pilosa, *Myrmecophaga*, tamanduá-bandeira, *Leptospira interrogans*, vida livre.



Exemplos para apresentação de Referências:

Artigo de periódico

- Van Maanen C., Wouda W., Schares G., Von Blumröder D., Conraths F.J., Norton R., Williams D.J.L., Esteban-Redondo I., Innes E.A., Mattsson J.G., Björkman C., Fernández-García A., Ortega-Mora L.M., Müller N., Sager H. & Hemphill A. 2004. An interlaboratory comparison of immunohistochemistry and PCR methods for detection of *Neospora caninum* in bovine foetal tissues. *Vet. Parasitol.* 126:351-364.
- Woldehiwet Z. 2002. Rabies: Recent developments. *Res. Vet. Sci.* 73:17-25.
- Zimmer K., Wiegand D., Manz D., Frost J.W., Reinacher M. & Frese K. 1990. Evaluation of five different methods for routine diagnosis of rabies. *Zentralbl. Veterinärmed B* 37:392-400.

Livro de um ou mais autores, que são também os Editores

- Zar J.H. 1992. *Biostatistical Analysis*. 4th ed. Trenton, New Jersey, p.100-110.
- Summers B.A., Cummings J.F. & De Lahunta A. 1995. *Veterinary Neuropathology*. Mosby, St Louis, p.95-188.

(Observe que os títulos de livros são escritos com as primeiras letras maiúsculas)

Livro, onde os autores de capítulos não são os Editores da obra

- George L.W. 2002. Listeriosis, p.946-949. In: Smith B.P. (Ed.), *Large Animal Internal Medicine*. 3rd ed. Mosby, St Louis.
- López A. 2007. Respiratory system, p.463-542. In: McGavin M.D. & Zachary J.F. (Eds), *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. 4th ed. Mosby Elsevier, St Louis.
- Maxie M.G. & Robinson W.S.F. 2007. Cardiovascular system, p.1-105. In: Maxie M.G. (Ed.), Jubb, Kennedy, and Palmer's *Pathology of Domestic Animals*. Vol.3. 5th ed. Saunders Elsevier, Philadelphia.

(Observe que os títulos de capítulos são escritos com letras minúsculas)

Dissertação de Mestrado (ou Tese em caso de Doutorado)

- Oliveira T.M.F.S. 2004. Detecção de anticorpos anti-*Leishmania chagasi*, em soros de cães do Município de Jaboticabal, área não-endêmica para a doença. Dissertação de Mestrado em Patologia Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP. 45p.



ABRAVAS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

Resumo em Congresso

Bianchi S.P., Correa R.K.R., Villa-Lobos W.O.R., Ferreira R.R. & Machado M.L.S. 2008. Atendimentos realizados no ano de 2007 no Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Anais 35º Conbravet, Gramado, RS, p.50. (Resumo)

Citação indireta

Kingsbury J.M. 1964. Poisonous Plants of the United States and Canada. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, p.425-435. (Cit. Summers et al. 1995)

(Observe que o trabalho onde o autor recolheu a informação secundária (Summers et al. 1995) deve estar citado por completo na lista de referências)

Comunicação pessoal

Peixoto P.V. 2009. Comunicação pessoal (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ).

(Observe que (Peixoto 2009) deve ser citado no texto e referenciado como acima na lista de Referências)

Bianchi S.P., Correa R.K.R., Villa-Lobos W.O.R., Ferreira R.R. & Machado M.L.S. 2008. Atendimentos realizados no ano de 2007 no Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Anais 35º Conbravet, Gramado, RS, p.50. (Resumo)

=====

ATENÇÃO: *Conforme já informado SÓ SERÃO ANALISADOS OS RESUMOS NO FORMATO EXPANDIDO QUE ESTIVEREM DE ACORDO COM AS NORMAS E MODELO ACIMA. Não haverá possibilidade de correção após o envio do trabalho.*

NORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS PÔSTERES:

Formato do pôster para fixação é de 0,90m (largura) por 1,30m (altura), sobre painel revestido;

- Sugerimos, na sua elaboração, a inclusão de: TÍTULO, AUTORES, INSTITUIÇÃO DE ORIGEM, RESUMO, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO, E REFERÊNCIAS; Para uso efetivo do espaço, disponha o texto, as figuras e as tabelas numa sequência lógica, buscando facilitar a leitura. As figuras (fotos, quadros, tabelas) devem ser em tamanho condizente, permitindo fácil visão.



ABRAVAS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

- Período de montagem do pôster: **02 de dezembro de 2009**, das 14h00 às 18h00. Apenas os trabalhos apresentados na forma oral ou em pôsteres receberão certificados.
- HORÁRIO DE PRESENÇA OBRIGATÓRIA DO RESPONSÁVEL JUNTO AO PÔSTER: **04 de dezembro de 2009**, das 18h00 às 20h00. A ausência durante o período de apresentação implicará no NÃO recebimento do certificado, no caso de apresentação em pôster.
- Local: saguão do Congresso.
- O material para fixação dos pôsteres (fitas adesivas, tesoura, etc.) estará disponível no local e horário da fixação dos pôsteres.
- Desmontagem: **05 de dezembro de 2009**, após as 14h00. Caberá ao responsável pela apresentação a remoção do pôster.
- A diretoria científica do Congresso não se responsabiliza pela integridade dos pôsteres afixados.
- Ao enviar o trabalho científico você receberá em seu *e-mail* a confirmação de recebimento e nela deverá constar o número do seu trabalho, portanto NÃO PERCA O NÚMERO DO SEU TRABALHO, ele será fundamental para fixação do pôster e também deverá ser informado para retirada de seu certificado.
- O certificado será confeccionado com os nomes de todos os autores (conforme o que foi enviado no trabalho) e título do trabalho.
- A presença do autor responsável pela apresentação do pôster é imprescindível para a entrega do certificado. Somente os autores do trabalho poderão retirar o certificado que será entregue dia **05/12/2009** após as 09h00, na Secretaria do Congresso.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Será entregue apenas um certificado por trabalho constando autores e título.

Não serão aceitos resumos de trabalhos que envolvam apenas objetivos de trabalho ainda em desenvolvimento ou a ser iniciado. Cada autor responsável poderá apresentar no máximo dois trabalhos. Como co-autor, no entanto, não existe limite.

Não serão, a qualquer tempo, fornecidas informações que levaram à recusa do trabalho.



ABRAVAS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

Os trabalhos deverão ser inscritos *on line* no site da ABRAVAS (www.abravas.org.br) até a data de **11 de setembro de 2009**. O autor que apresentará o trabalho deverá estar inscrito no Congresso até o dia **30 de setembro de 2009** para que seu trabalho seja inserido nos Anais do Congresso e possa ser apresentado. Cada pessoa inscrita poderá apresentar no máximo dois trabalhos no Congresso, portanto um autor poderá estar presente em vários trabalhos, mas poderá somente ser responsável por dois deles.

A Comissão Científica, constituída pelo Diretor Científico da ABRAVAS e por integrantes da Assessoria Científica da área de animais selvagens da Revista Pesquisa Veterinária Brasileira (PVB – *Brazilian Journal of Veterinary Research*), analisará os trabalhos e aqueles que não estiverem de acordo com as normas ou estiverem sem condições científicas, serão rejeitados. Após o aceite dos trabalhos, a ABRAVAS comunicará o autor e este terá um período de sete dias para fazer as correções, se estas forem necessárias.

Os trabalhos poderão ser apresentados em duas formas: **oral ou painel**. O autor escolherá sua forma de apresentação e preencherá o cadastro de envio do trabalho de acordo com esta escolha.

Apresentação: O tempo total para apresentação de cada trabalho será de 15 minutos, sugerindo-se que haja 10 minutos para apresentação e 5 para perguntas. Se porventura forem utilizados os 15 minutos para a apresentação, não serão permitidas perguntas. Estará disponível para cada sessão de apresentação de trabalhos: um equipamento multimídia (*data show*). Se houver necessidade de mais algum equipamento, a organização deve ser contatada logo no início do Congresso para que possa providenciar as condições necessárias para a sua apresentação. Lembramos que pode haver incompatibilidade de seu arquivo com o computador da sua sessão, portanto, pedimos que o *pen drive* ou CD seja testado antes de sua viagem ao congresso em vários computadores e que você providencie uma duplicata, para que acidentes não ocorram e inviabilizem a sua participação no Congresso. Este *pen drive* (ou CD) deve ser entregue à Secretaria no início do evento, para a gravação e organização das apresentações.

1) Trabalho na forma de pôster: o resumo nesta forma de apresentação deve ser enviado na mesma formatação descrita anteriormente.

Apresentação: Será reservado um espaço para a exposição dos painéis que deverá ser feita no primeiro dia do congresso, disponibilizando-se um espaço de 100 cm x 100 cm para cada painel. O autor será responsável pela fixação e retirada do seu painel.

Rua Iquiririm, 393 – Ap. 14 – Vila Indiana

São Paulo – SP – 05586-000

Home-page: www.abravas.org.br

Email: info@abravas.org.br

CNPJ 01.183.186/0001-24



ABRAVAS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

OBS.:

- 1) Os trabalhos realizados no Brasil que tiverem experimentação animal com eutanásia devem conter o número da licença do IBAMA ou autorização da Comissão de Ética descrita no rodapé do resumo.
- 2) Caberá à Comissão Científica a decisão de rejeitar ou reencaminhar os resumos encaminhados fora das normas recomendadas aos autores para as correções necessárias, respeitando-se a data de 30 de setembro de 2009.

PRÊMIO ABRAVAS 2009

Com objetivo de incentivar os pesquisadores da área, a ABRAVAS estará, mais uma vez, oferecendo o “Prêmio ABRAVAS” ao melhor trabalho do ano para profissionais e o “Prêmio Jovem Pesquisador ABRAVAS” ao melhor trabalho realizado por um acadêmico de Medicina Veterinária.

Dos resumos enviados para **apresentação oral**, serão escolhidos os 3 melhores que tiverem sido encabeçados (primeiro autor) por **profissionais sócios** para que concorram ao “Prêmio ABRAVAS 2009” e os 3 melhores resumos encabeçados (primeiro autor) por **acadêmicos sócios** para que concorram ao “Prêmio Jovem Pesquisador ABRAVAS 2009”. Os seis trabalhos classificados terão horário especial durante o congresso para sua apresentação (**05/12/2009**), que culminará com o encerramento do mesmo. O tempo para apresentação será o mesmo dos demais trabalhos, ou seja, 10 minutos com 5 minutos para perguntas feitas pela comissão julgadora.

O prêmio consistirá de um certificado e um troféu. Os autores dos trabalhos concorrentes ao prêmio serão comunicados até dia **15 de novembro de 2009**.